



# PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / N.º10 / JANEIRO 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁG. 2

- > Comissão Nacional de Protecção Civil reunida em sessão ordinária
- > BV recebem Prémio Direitos Humanos 2008
- > Portugal e Espanha ampliam cooperação no combate a incêndios
- > Apresentado Dispositivo Integrado de Protecção e Socorro com Exercício Operacional na Serra da Estrela



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 3

- > Novo quartel de Bombeiros em Cerva
  - > Miranda do Corvo: Semana da Segurança na EB1
  - > CDOS do Porto organiza visita
- TEMA/DESTAQUE — PÁGS. 4/5
- > Curso Monográfico 'Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses'



DISTRITOS — PÁGS. 8/9

- > Aveiro e Viseu
- LEGISLAÇÃO — PÁG. 10
- > Medalha de mérito de protecção e socorro entregue à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Romão
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > INEM
- AGENDA — PÁG. 12

# 10

Janeiro de 2009

## Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:  
**www.prociv.pt**

## EDITORIAL

2009

Mais um ano começou ...

Desejo a todos um ânimo forte alicerçado num clima de serenidade activa também decorrente da interiorização de boas práticas, para que juntos possamos enfrentar os desafios da missão da ANPC.

Queremos que 2009 seja ainda um pouco melhor que o ano passado.

O nosso PROCIV vai ser reajustado não só no seu grafismo mas também com novas rubricas e mais informação. Passaremos a dedicar duas páginas aos distritos; parece-me importante divulgar as suas características, os seus riscos e vulnerabilidades.

Manteremos o "Destaque" nas páginas centrais. Esta edição dedicá-las-á à formação sobre o "Regime Jurídico dos Bombeiros", que a ANPC levou a cabo em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Escola Nacional de Bombeiros, em nove fins-de-semana do último trimestre de 2008.

A rubrica "Quem é Quem" deste mês é dedicado a um Agente de Protecção Civil indispensável a todo o sistema - o INEM.

Um Bom Ano de 2009!

Arnaldo Cruz

1.

Delegação do Brasil e elementos da Direcção-Geral da Administração Interna assistem a apresentações no auditório da ANPC



### Delegação da Pós-Graduação em Segurança Pública visita a ANPC

No dia 10 de Dezembro de 2008, deslocou-se à ANPC uma Delegação do Brasil do Curso de Pós-Graduação em Segurança Pública e Gestão Ambiental, com o propósito de trocar experiências e aprofundar conhecimentos na área da protecção civil.

A delegação brasileira, composta por 27 Bombeiros Militares dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Brasília, trocou conhecimentos e experiências na área da protecção civil, designadamente no âmbito do Sistema de Protecção Civil, Cooperação Internacional, Bombeiros, Planeamento de Emergência e Operações de Protecção Civil.

A delegação teve também a oportunidade de conhecer a actividade da Escola Nacional de Bombeiros, no domínio da formação profissional.

Reunião da Comissão Nacional de Protecção Civil

2.

BV recebem Prémio Direitos Humanos 2008

### No ano em que se celebram os 60 anos da aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A Assembleia da República entregou aos bombeiros voluntários portugueses o Prémio Direitos Humanos 2008, assinalando o Ano Nacional do Voluntariado nos bombeiros.

O prémio foi atribuído pelo júri da Comissão Parlamentar Direitos, Liberdades e Garantias no ano em que se celebram os 60 anos da aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. No evento, presidido pelo Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, os bombeiros voluntários foram representados pela LBP, uma associação com 78 anos de existência.



### COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL REUNIDA EM SESSÃO ORDINÁRIA

Na reunião, realizada na ANPC e presidida pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, foram apresentados os regulamentos internos da Subcomissão Permanente de Planeamento de Emergência e o relatório preliminar de avaliação do Exercício PROCIV IV.

A Comissão Nacional de Protecção Civil, enquanto órgão de coordenação em matéria de protecção civil, é presidida pelo Ministro da Administração Interna e dela fazem parte delegados dos ministros responsáveis pelos sectores da defesa, justiça, ambiente, economia, agricultura e florestas, obras públicas, transportes, comunicações, segurança social, saúde e investigação científica; o presidente da ANPC; representantes da Associação Nacional de Municípios Portugueses, da Associação Nacional de Freguesias, da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais.

2.



Cooperação Internacional

### Portugal e Espanha ampliam cooperação no combate a incêndios

Numa reunião de trabalho, que decorreu no dia 10 de Dezembro de 2008, os Ministros da Administração Interna português, Rui Pereira, e do Interior espanhol, Pérez Rubalcaba, fizeram um ponto de situação sobre a cooperação bilateral entre os dois países no domínio da segurança, do controlo de fronteiras, da cooperação transfronteiriça, em especial no que toca à criação de Centros de Cooperação Policial e Aduaneira e de Protecção Civil.

Nesta deslocação, Rui Pereira foi acompanhado pelo Secretário-geral do Sistema de Segurança Interna, pelo Director Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e pela Directora-geral da Administração Interna.

## APRESENTADO DISPOSITIVO INTEGRADO DE PROTECÇÃO E SOCORRO COM EXERCÍCIO OPERACIONAL NA SERRA DA ESTRELA

Foram inauguradas, no dia 19 de Dezembro, as novas instalações permanentes do Grupo da Guarda da Força Especial de Bombeiros, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros. A cerimónia incluiu a homologação do protocolo entre a ANPC e a Câmara Municipal local, que possibilitou a existência deste espaço.

No mesmo dia foi apresentado o dispositivo Integrado de Protecção e Socorro na Serra da Estrela, com a demonstração de uma acção de salvamento de turistas na neve, numa das ravinas mais perigosas da Serra, junto ao Cântaro Magro. O objectivo foi testar os elementos e meios da equipa que tem um mínimo de 20 elementos, reforçada ao fim-de-semana e feriados.

3.



Exercício Operacional na Serra da Estrela

3.

O dispositivo estacionado em permanência na Torre destina-se à área Geográfica do Parque Natural da Serra da Estrela, que abrange o Distrito da Guarda, com cinco municípios (Manteigas, Guarda, Celorico da Beira, Gouveia e Seia), e o Distrito de Castelo Branco, (com o Concelho da Covilhã). Envolve os corpos de bombeiros da área de intervenção, GNR (grupo de montanha), INEM, Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Instituto de Meteorologia, EP – Estradas de Portugal, Cruz Vermelha Portuguesa e outras entidades públicas ou privadas que colaborem nestes distritos.

## UNIÃO EUROPEIA

### Presidência Francesa encerra com balanço positivo

A Presidência Francesa do Conselho da União Europeia, que decorreu durante o segundo semestre de 2008, encerrou com um balanço positivo na área da Protecção Civil. Para além da realização de um exercício operacional internacional, de três seminários técnicos e da 21ª reunião de Directores-Gerais de Protecção Civil, foi aprovada a Directiva Comunitária relativa à identificação e designação de infra-estruturas críticas europeias. O Conselho da União Europeia adoptou ainda documentos formais (Conclusões do Conselho) relativos à formação no domínio da gestão de catástrofes, ao reforço das capacidades da protecção civil através de um sistema de assistência mútua europeia assente numa abordagem modular e ao reforço das relações entre a União Europeia e as Nações Unidas em situações de emergência.

### «Campanha Mortes na Estrada – Estamos a travar este drama»

Durante o período do Natal e Ano Novo, a Autoridade Nacional de Protecção Civil acompanhou as preocupações do Ministério da Administração Interna no que diz respeito à contenção dos elevados prejuízos humanos, consequência da sinistralidade rodoviária. Para tal, preparou um dispositivo especial de intervenção dos Bombeiros, tendo em vista a colaboração nesse esforço, sempre com o intuito de prestar um socorro eficaz.

### Formação avançada em risco sísmico

A ANPC organizou, entre 8 e 12 de Dezembro, em Lisboa, um curso de formação avançada vocacionado para resposta operacional a eventos sísmicos. O curso foi realizado no âmbito da iniciativa FIRE 5, da qual Portugal faz parte, juntamente com Espanha, França, Itália e Grécia. Participaram 24 formandos dos países integrantes do FIRE 5 e também da Eslovénia, Hungria e Malta. Do programa do curso, para além das sessões em sala, destacam-se as visitas técnicas realizadas ao Comando Nacional de Operações de Socorro da ANPC, à mesa de simulação sísmica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e ao Departamento de Sismologia e Geofísica do Instituto de Meteorologia.

4.



Curso de formação para elementos do FIRE 5, em Lisboa.

4.

### Tomada de posse do Adjunto de Operações Distrital de Viseu

António José Rodrigues de Almeida, licenciado em Engenharia Florestal pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, assumiu as funções de Adjunto de Operações Distrital de Viseu no dia 17 de Dezembro, sucedendo no cargo a Viriato Garcez, que transitou para a Autoridade Florestal Nacional.

## NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

1.



Quartel  
dos Bombeiros  
Voluntários  
de Cerva

Vila Real

### Novo quartel de Bombeiros em Cerva

Os Bombeiros de Cerva, em Ribeira de Pena, distrito de Vila Real, inauguraram, no dia 7 de Dezembro, as novas instalações. No total, o novo quartel, inaugurado pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, custou perto de 700 mil euros, dos quais mais de 400 mil foram comparticipados pelo Governo. A Câmara de Ribeira de Pena, além do terreno, financiou ainda a obra em mais de 200 mil euros. A Junta de Freguesia de Cerva contribuiu com 40 mil euros.

### CDOS do Porto presente na Exponor

Com o objectivo de promover a actividade da ANPC, o CDOS do Porto esteve representado no mês de Dezembro em dois eventos de grande projecção na Feira da Exponor: “Stockmarket” e “Projecto Casa”.

A participação nestes eventos, directamente ligados à população, tem sido uma das apostas do CDOS do Porto no âmbito da sua política preventiva, visando dar a conhecer diversas medidas de auto-protecção para as diferentes situações de risco mais frequentes nesta época.

### Miranda do Corvo: Semana da Segurança na EB 1

Decorreu de 15 a 18 de Dezembro de 2008 a “Semana da Segurança” na Escola Básica de 1.º Ciclo de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra. A iniciativa teve a colaboração do CDOS de Coimbra, Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo e Câmara Municipal local. Na iniciativa, as crianças tiveram a oportunidade de realizar trabalhos sobre o tema ‘Riscos Naturais’ criando jogos didácticos, maquetas de vulcões, tsunamis e áreas florestais devastados pelos Incêndios. No âmbito desta acção e no processo de implementação do Plano de Emergência desta escola, foram promovidas duas acções de formação e informação para o pessoal docente e auxiliar sobre regras e instruções de segurança e o manuseamento de extintores com execução prática.

### CDOS do Porto organiza visita a linhas ferroviárias

Na sequência das Jornadas técnicas “Planos Municipais de Emergência” organizadas pelo CDOS do Porto, decorreu no dia 4 de Dezembro uma visita às linhas do Minho/Guimarães e do Douro. O objectivo foi observar *in loco* os pontos críticos susceptíveis de causar acidente, bem como os diferentes procedimentos preventivos a realizar diariamente.

Esta visita teve o envolvimento de representantes da REFER/CP, Serviço Municipal de Protecção Civil e Gabinetes Técnicos Florestais.

Participantes  
visitam as linhas  
ferroviárias do  
Norte de Portugal

2.



# Mudança em proximidade

## Curso Monográfico 'Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses'

*'Todos deram um passo para alterar paradigmas'*



'A experiência vivida foi extremamente enriquecedora, permitiu estabelecer relações interpessoais, impossíveis de alcançar de outra forma, facultou a abordagem de temas de forma clara e saudavelmente desafiada, permitiu conhecermo-nos e perceber que só colectivamente poderemos concretizar estes objectivos de mudança nos Bombeiros Portugueses'.

A decisão de levar a cabo o conjunto das sessões de formação do Curso Monográfico 'Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses' resultou da percepção de que as mudanças não se podem operar sem que se construa uma saudável proximidade entre os principais envolvidos.

Este processo de mudança, que se iniciou com a reforma legislativa dos regimes jurídicos dos bombeiros, dos corpos de bombeiros e das associações humanitárias de bombeiros, não se pode basear ou esgotar na mera elaboração e publicação de diplomas regulamentadores, mas sim na procura da sua aplicação em tempo útil com uma atenta monitorização de forma a identificar-se eventuais constrangimentos à sua execução.

O Curso Monográfico assumiu-se, desde logo, como um projecto partilhado entre a ANPC, a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Escola Nacional de Bombeiros, dirigido aos principais responsáveis das entidades detentoras e da estrutura de Comando dos Corpos de Bombeiros voluntários.

Quando surgiu a ideia de tentar abordar a maioria dos dirigentes das AHB e dos Comandos dos Corpos de Bombeiros, reflectimos sobre qual a melhor forma de o fazer, de modo a ser possível transmitir informação, beneficiar da participação activa dos intervenientes e garantir a passagem da informação relevante pelo que preferimos, em detrimento do modelo expositivo, pôr em prática um método de casos de estudo, ainda não ensaiado no universo dos bombeiros.

Os resultados finais, que expressam uma participação massiva e uma avaliação final muito positiva, encontram-se reflectidos nas páginas centrais deste Boletim e no Relatório Final disponível no site da ANPC.

É nossa convicção que todos os participantes, formandos e formadores deram, cada um e colectivamente, um passo para alterar alguns paradigmas e um contributo importante para iniciar o ano de 2009, mais unidos mas também mais informados sobre o caminho a prosseguir.

Amândio Torres  
Director Nacional de Bombeiros

# Curso Monográfico 'Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses'

Entre Setembro e Dezembro, a ANPC, em parceria com a LBP e a ENB, realizou 11 acções de formação com vista à apresentação e discussão técnica do novo regime jurídico dos bombeiros com e entre os principais intervenientes neste processo: os bombeiros voluntários portugueses.



Acção de formação  
em Sardoal  
(Foto: Nuno Morgado  
C.M. Sardoal)

O novo quadro legislativo dos bombeiros, dos corpos de bombeiros e das associações humanitárias de bombeiros, previsto, respectivamente, pelo Decreto-Lei nº 241/2007, de 21 de Junho, pelo Decreto-Lei nº 247/2007, de 27 de Junho, e pela Lei nº 32/2007, de 13 de Agosto, veio introduzir alterações estruturais, quer na carreira de bombeiro, quer na organização dos Corpos de Bombeiros, quer nas atribuições das Associações.

A subsequente publicação de diplomas regulamentadores que concretizam estas alterações deu origem a dúvidas na sua implementação. A ideia da realização deste Curso surgiu justamente desta necessidade de uniformizar interpretações, identificar eventuais constrangimentos à sua aplicação e, principalmente, recolher informação em tempo útil daqueles que, no seu dia-a-dia, aplicam esta legislação.

Foi criada uma equipa multidisciplinar, constituída por formadores da ANPC, da Liga de Bombeiros

Portugueses e da Escola Nacional de Bombeiros.

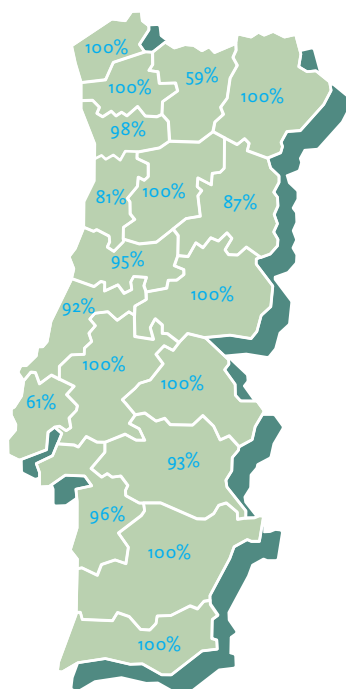
Tendo em vista partilhar a informação bem como beneficiar da participação activa do maior número possível de participantes da Estrutura de Comando dos Corpos de Bombeiros e das Direcções das AHB optou-se por uma descentralização e por um modelo dinâmico de formação baseado em casos de estudo, que foram seleccionados de forma a esclarecerem as dúvidas nos eram feitas chegar.

Neste sentido, foram realizadas 11 acções de formação. As duas primeiras acções realizaram-se em Sintra e destinaram-se a funcionários da ANPC que diariamente trabalham nesta área, e as restantes 9 acções realizaram-se em Beja, Torres Vedras, Barcelos, Paredes, Viseu, Cantanhede, Mirandela e Sardoal, e pretenderam abranger 413 Corpos de Bombeiros num total de 900 participantes.

## ACÇÕES DE FORMAÇÃO

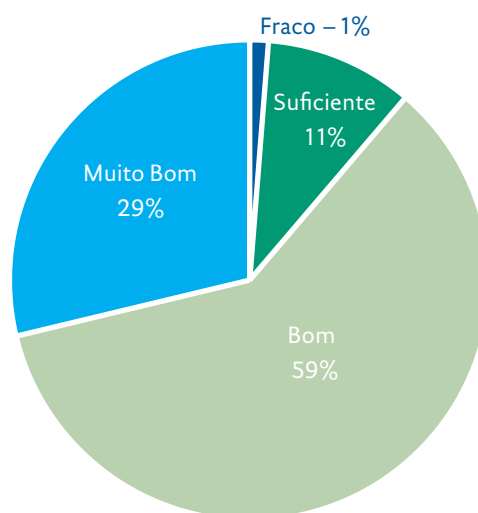
N.º	Local	N.º entidades participantes	N.º formandos abrangidos	Distritos	Data
1	Sintra	ANPC	46		24 Set.
2	Sintra	ANPC	47		26 Set.
3	Beja	44	80	Beja + Faro + Évora	12 Out.
4	Torres Vedras	21	39	Lisboa	18 Out.
5	Barcelos	33	90	Braga + Viana do Castelo	15 Nov.
6	Paredes	43	91	Porto	16 Nov.
7	Viseu	54	87	Viseu + Guarda	22 Nov.
8	Cantanhede	42	73	Coimbra + Aveiro	23 Nov.
9	Mirandela	27	61	Bragança + Vila Real	29 Nov.
10	Sardoal	41	82	Santarém + C. Branco + Portalegre	30 Nov.
11	Torres Vedras	69	108	Setúbal + Leiria	01 Dez.
	Total	375	804		

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO



Realça-se a forte taxa de adesão das Entidades nas acções de formação, com 14 distritos a apresentarem uma taxa de adesão superior a 90%, dos quais 9 obtiveram 100%.

## APRECIÇÃO GLOBAL



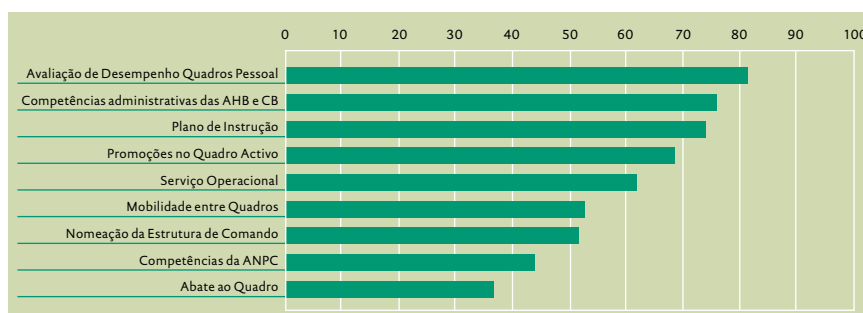
## Avaliação da formação

A apreciação global foi bastante positiva. Cerca de 88% dos formandos atribuíram entre 'Bom' e 'Muito Bom' à acção de formação. Como pontos positivos, foram destacados: a metodologia utilizada com recurso a casos de estudo, que estimulou a discussão, análise e a participação activa por parte dos formandos; a descentralização das acções de formação por regiões, a qual contribuiu para

a elevada taxa de adesão; a realização das acções de formação durante o fim-de-semana, que não perturbou a actividade profissional diária dos formandos e dos formadores e o apoio prestado pelos Comandos Distritais de Operações de Socorro que facilitou a organização e a preparação da acção de formação a nível local.

## INTERESSE DOS TEMAS (%)

Os temas considerados de maior interesse por parte dos formandos foram 'Avaliação do Desempenho', 'Quadros de Pessoal', 'Competências Administrativas das AHB e CB' e 'Plano de Instrução'.



# AVEIRO

Área: 2.808 km<sup>2</sup> / População: 713.575 / Concelhos: 19 / Freguesias: 208

## Caracterização político-administrativa:

Criado em 18 de Julho de 1835, o distrito situa-se na região Centro/Norte do País, confinando a Norte com o Distrito do Porto, a Leste com Viseu, a Sul com Coimbra e a Oeste com o Oceano Atlântico.

## Áreas Protegidas:

Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto e Mata Nacional do Buçaco.

## Vulnerabilidades:

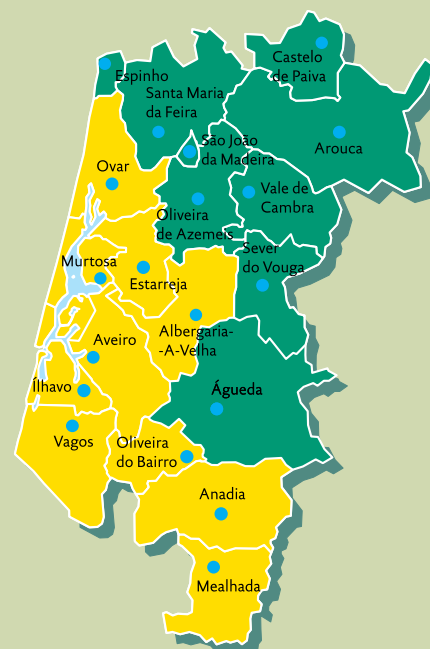
Tempestades e ciclones, incêndios florestais, cheias e inundações e acidentes industriais graves.

## Avaliação do Risco:

Alto risco devido às importantes instalações industriais existentes.



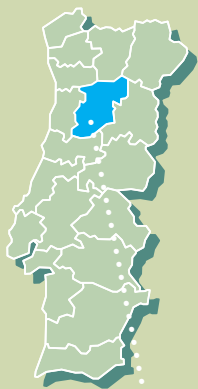
No âmbito dos eventos sísmicos, Aveiro situa-se, segundo a Carta de Isossistas, numa zona de grau VI e VII da escala de Mercalli modificada. Significa que, em caso de sismo poderiam registar-se eventos bastante fortes, sentido por todos, ou muito fortes, levando a danos nas alvenarias de tipo D, quebra de chaminés fracas, queda de reboca, tijolos soltos parapeitos, e ordenamentos arquitectónicos.



António Machado  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE AVEIRO

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro é um dos dezoito serviços desconcentrados da Autoridade Nacional de Protecção Civil presentes em cada distrito. As suas competências essenciais são as previstas no Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro. O Distrito de Aveiro, com dezanove municípios e vinte e seis corpos de bombeiros, é um espaço onde coexistem múltiplos riscos, tanto naturais (destaque para os incêndios florestais e cheias), como tecnológicos (Indústrias Seveso). Para o desempenho da sua missão, este CDOS conta com um Comandante Distrital, um 2.º Comandante e um Adjunto de Operações. O CDOS possui ainda uma técnica superior, um técnico de segurança contra incêndios, treze operadores e um administrativo.



# UISEU

Área: 5.007 km<sup>2</sup> / População: 394.925 / Concelhos: 24 / Freguesias: 372

## Caracterização político-administrativa:

Confina a Norte com o Rio Douro, a Sul com o Rio Mondego, a Este com o Distrito da Guarda e a Oeste com o Distrito de Aveiro.

## Áreas Protegidas:

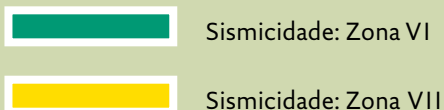
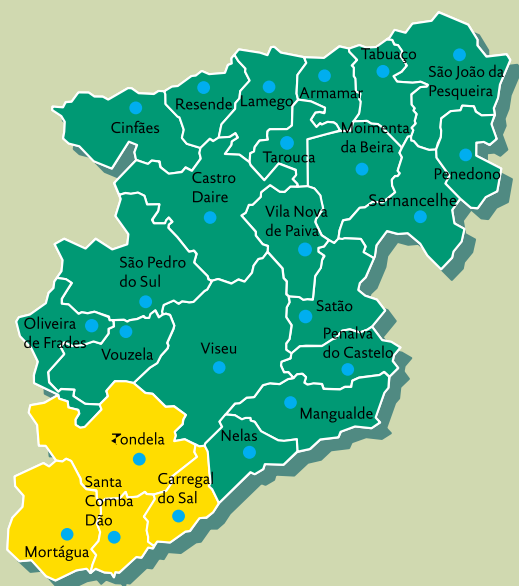
Na parte Norte e Nordeste situam-se as serras da Lapa, Leomil e Montemuro. A Zona Oeste tem a norte as Serras de S. Macário, Arada e Gralheira e a su-sudoeste as Serras do Caramulo e Talhadas.

## Vulnerabilidades:

Predominância dos ventos de noroeste. Precipitação elevada a Oeste.

## Avaliação do Risco:

O principal risco distrital são os incêndios florestais.



A área do Distrito distribui-se por duas zonas de sismicidade: Zona VII – abrangendo os concelhos de Tondela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua e Zona VI – onde se situam os restantes concelhos do Distrito.

No entanto, há que relevar a existência da fenda da Vilariça, falha activa contínua de grande comprimento, única candidata à ocorrência de sismos “proximamente” registados na região.



César Fonseca  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE VISEU

O distrito tem uma área florestal de cerca 348.000 ha, sendo 200.000 ha floresta, 136.000 terrenos incultos e 12.000 de terrenos improdutivos, onde se salientam como zonas de maior preocupação e vulnerabilidade as Bacias do Vouga, do Dão e Mondego e do Paiva. Como missão dedicada e prioritária, damos especial atenção à continuidade do trabalho a que todos, habitualmente, estamos empenhados: a detecção oportuna dos incêndios florestais; o despacho imediato de meios de ataque inicial; o domínio dos incêndios em espaço florestal no seu início. Para além dos incêndios, o distrito de Viseu debate-se ainda com outros riscos, tais como: industriais, barragens, transportes de matérias perigosas, neve, deslizamentos de terras, cheias, acidentes rodoviários e fluviais no rio Douro.

## Legislação

Consulta em: [www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx](http://www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx)

Portaria n.º 1338/2008, de 20 de Novembro

Aprova o Regulamento de Gestão e Apoios do Fundo Florestal Permanente.

Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro

Aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE).

Despacho n.º 31376/2008, de 21 de Novembro

Concessão da medalha de mérito de protecção e socorro, no grau prata e distintivo azul, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Romão.

## Glossário

### SISMO

Um tremor ou vibração da litosfera e acontece quando as rochas que a constituem, sujeitas a forças que as deformam continuamente, facturam ao longo de uma falha. Podem ter origem tectónica, vulcânica e, mais raramente, antrópica. Os termos terramoto, tremor de terra e sismo são normalmente usados com igual significado.

~ de origem natural – têm a sua origem na dinâmica da própria natureza.  
 ~ de origem tectónica – estão relacionados com movimentos de roturas em falhas activas.  
 ~ de origem vulcânica – estão relacionados com processos vulcânicos activos.  
 ~ de origem colapso ou de implosão

– são provocados pelo colapso em cavernas, desmoronamentos em minas, movimentos de massa à superfície ou mudanças de fase mineral em grande profundidade.  
 ~ artificiais – têm origem nas acções do Homem sobre a natureza.  
 ~ premonitórios – precedem um sismo maior que é considerado o principal de uma série.

## Publicações



Fonseca, João Duarte · 1755 – *O Terramoto de Lisboa*

Esta obra, bilingue e profusamente ilustrada, descreve de forma pormenorizada o terramoto que assolou Lisboa em 1 de Novembro de 1755, fazendo ainda referência a outras zonas onde o mesmo se fez sentir, como foi o caso do Algarve, vale inferior do Tejo e Norte de África. O debate filosófico desencadeado pelo evento e o seu impacto no pensamento europeu são outros dos tópicos abordados na obra. O tsunami que se seguiu e os seus efeitos devastadores são ainda relatados, bem como toda a resposta de emergência e trabalho de reconstrução que foi necessário empreender, chegando até à sismologia moderna e ao conhecimento que hoje detemos deste fenómeno.

## WWW

Autoridade Nacional de Protecção Civil — <http://www.prociv.pt/Pages/default.aspx>

Página oficial da Autoridade Nacional de Protecção Civil, onde se podem encontrar referências, entre outras áreas, ao Sistema de Protecção Civil, à organização da ANPC, aos Bombeiros, à Segurança contra Incêndios em Edifícios, bem como a ocorrências activas e alertas.

Blog do Exercício “PROCIV IV” — <http://prociv-iv.blogspot.com/>

Página oficial do Exercício “PROCIV IV/2008”, que decorreu em simultâneo nos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal nos dias 21, 22 e 23 de Novembro. Este Exercício teve como principal objectivo a validação dos pressupostos operacionais contidos no Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes.

# Instituto Nacional de Emergência Médica

[www.inem.pt](http://www.inem.pt)

## O INEM e o socorro às vítimas



INEM em acção no  
Exercício PROCIV IV



Através do número europeu de socorro – 112, o INEM dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica. Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) são Centrais de Emergência Médica responsáveis pela medicalização do 112.

O Instituto Nacional de Emergência Médica é um dos Agentes de Protecção Civil e depende do Ministério da Saúde. O INEM é responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correcta prestação de cuidados de saúde. A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema de Protecção Civil, são as principais tarefas do INEM. Através do número europeu de socorro – 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) são Centrais de Emergência Médica responsáveis pela medicalização do 112. São transferidos para os CODU os pedidos de socorro efectuados por aquela via, referentes a situações de urgência ou emergência na área da saúde. O seu funcionamento é assegurado ao longo das 24 horas do dia por uma equipa de profissionais qualificados (médicos e operadores) com formação específica para efectuar o atendimento, triagem, aconselhamento, selecção e envio de meios de socorro. Os CODU coordenam e gerem um conjunto de meios de socorro seleccionados com base na situação clínica das vítimas, com o objectivo de prestar o socorro mais adequado no mais curto espaço de tempo. O INEM tem quatro CODU em funcionamento: Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve.

### 3 DE JANEIRO ÓRGÃOS SOCIAIS DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Tomam posse em Esposende, no dia 3 de Janeiro, os novos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses.

### 5 – 8 DE JANEIRO REUNIÕES DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA

Reuniões de trabalho a realizar com os Serviços Municipais de Braga, Bragança, Castelo Branco, Faro, Viana do Castelo e Vila Real, no âmbito do Planeamento de Emergência.

### ATÉ 14 DE JANEIRO EXPOSIÇÃO ‘BRINCAR À PROTECÇÃO CIVIL’ – SARDOAL

Realiza-se na EB 2,3/S Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade uma exposição subordinada ao tema Protecção Civil, realizada com brinquedos cedidos pelas crianças do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Sardoal.

### 13 – 15 DE JANEIRO JORNADAS TÉCNICAS EM PONTEVEDRA – ESPANHA

A ANPC estará representada nas Jornadas Técnicas sobre implantação de Planos de Emergência de Barragens, a decorrer em Pontevedra, Espanha.

### 19 – 22 DE JANEIRO SEMINÁRIO ‘CARTOGRAFIA E GEOINFORMÁTICA PARA

SISTEMAS DE ALERTA E GESTÃO DE EMERGÊNCIA – REPÚBLICA CHECA  
Decorrerá em Praga, no âmbito da Presidência Checa do Conselho da União Europeia.

### 23 DE JANEIRO

REUNIÃO DE TRABALHO COM LBP  
Reunião de trabalho com o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros, a ANPC e a Liga dos Bombeiros Portugueses, a ter lugar na sede deste organismo.

### 26 – 27 DE FEVEREIRO CONFERÊNCIA ‘INFORMED. PREPARED. TOGETHER’ – INGLATERRA

Conferência organizada pela Cruz Vermelha Britânica e pela Comissão Europeia, a realizar na cidade de York.



**Red Cross / EU Office  
Bureau Croix-Rouge / UE**

### 28 – 29 DE JANEIRO REUNIÃO DO COMITÉ DE PILOTAGEM DO ‘FIRE 5’

Decorre em Lisboa a reunião de avaliação do ‘Fire 5’ e preparatória do Exercício ‘PROCIV V’.

#### Frio Intenso AUTOPROTECÇÃO

Reduções significativas da temperatura, por vezes repentinas, podem afectar a saúde de qualquer pessoa, quer esta se encontre dentro ou fora de casa. Os grupos de maior risco são as crianças, idosos, doentes crónicos (do foro respiratório ou cardíaco) e os sem abrigo.  
O frio extremo pode estar associado a queda de neve, ventos fortes e formação de gelo. Ao proteger-se tenha isso em atenção.

Siga as recomendações contidas neste folheto e divulgue-as.

#### Antes da época de frio

Se vive em zonas afectadas por **frio intenso e prolongado** ou que possam ficar isoladas pela neve.

- **Faça reserva de:**
  - água potável;
  - alimentos ricos em calorias (chocolate, frutos secos, etc.);
  - comida enlatada ou embalada (que não necessite de confecção ou refrigeração);
  - combustível de uso doméstico (ex.: botija de gás ou lenha).
- Prepare um **estojo de emergência** com rádio e lanterna a pilhas, pilhas de reserva, material de primeiros socorros e medicamentos essenciais.

#### DURANTE A ÉPOCA DE FRIO

##### Perigos em casa

- **INTOXICAÇÃO por monóxido de carbono** - tenha especial cuidado com aquecimentos a lenha (lareiras, braseiros e salamandras). Para evitar a acumulação deste gás venenoso, que pode ser mortal, **abra uma janela para renovação do ar.**
- **INCÊNDIOS** - podem ter origem na má utilização de aquecedores eléctricos ou sobrecarga da rede eléctrica devido ao funcionamento simultâneo de vários aparelhos.
- **QUEIMADURAS** - previna-as e redobre a atenção com as crianças e idosos.

##### Quando sair

- Evite manter-se ao frio durante muito tempo e lembre-se que as diferenças de temperatura entre a rua e os interiores muito aquecidos desidratam a pele, o que pode causar lesões dolorosas nos lábios, rosto e mãos.
- Para evitar quedas tente não caminhar sobre gelo ou neve.
- Vista várias camadas de roupa, em vez de uma única peça muito quente. Evite as que fazem transpirar e as muito justas.
- Proteja a boca e o nariz para impedir a entrada de ar muito frio nos pulmões e, se necessário, use luvas, chapéu e cachecol.
- Opte por calçado apropriado.
- Mantenha-se seco. O corpo amefrece mais rapidamente se estiver molhado ou exposto ao vento.
- Não exerça actividades físicas violentas (como tentar desempanar o carro ou limpar neve). O organismo já está em esforço para manter a temperatura corporal.

#### QUANDO VIAJAR DE AUTOMÓVEL

##### Antes de iniciar viagem

- Faça a revisão do nível de gasolina, luzes e travões.
- Coloque um líquido anticongelante no radiador.
- Utilize correntes para a neve, se for caso disso.
- Diga a alguém qual o percurso que vai seguir.
- Leve um estojo de primeiros socorros, agasalhos, alimentos, um pano colorido e telemóvel.

##### Em viagem

- Conduza a velocidade reduzida.
- Tenha especial cuidado com as zonas mais sombreadas da estrada, pois é onde se forma mais gelo.

##### Se a viatura ficar imobilizada

- Ligue **112**.
- Chame a atenção, se necessário. Coloque o pano (ou algo colorido) na antena ou preso na janela.
- Permaneça dentro do veículo. Estará mais protegido do frio e trovoadas.
- Abra a fresta de uma janela oposta ao vento.
- De hora a hora ligue o aquecimento cerca de 10 minutos.
- Mantenha o tubo de escape limpo de neve.
- Movimento-se. Mexa as pernas, braços e dedos, para activar a circulação sanguínea.
- Evite adormecer.

## PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

**Edição e propriedade** – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz

**Redacção** – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo

**Design** – Barbara Alves **Impressão** – Texttype **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646–9542

Impresso em papel 100% reciclado RENOVAPRINTE.

**Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.**

**Autoridade Nacional de Protecção Civil** Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794–112 Carnaxide**

Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** [geral@prociv.pt](mailto:geral@prociv.pt) [www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)